
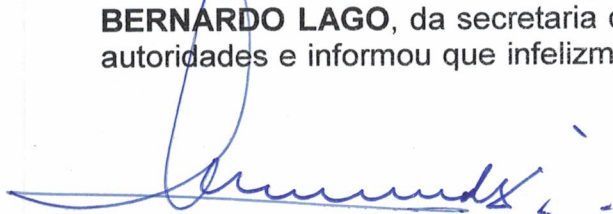
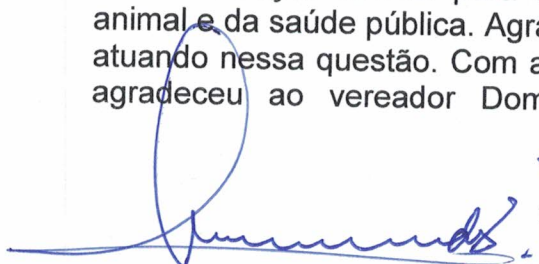


## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA SAÚDE DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2023.

Aos trinta (30) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três (2023), às 19hs 05 m, dando início a audiência referente ao 1º quadrimestre da saúde, o vereador doutor **MAURO PERALTA**, cumprimentou a todos e mencionou o papel da Câmara de fiscalizadora dos serviços públicos que são prestados na cidade. Falou que aquela se tratava de uma audiência promovida pela Comissão de Defesa da Saúde para demonstração da avaliação do relatório da gestão da saúde referente ao 1º quadrimestre de 2023. Disse que aquele encontro cumpria a legislação municipal e que havia sido publicado por meio do edital número 016/2023. Em seguida abriu oficialmente aquela reunião, apresentou os convidados e nomeou o vereador **DOMINGOS PROTETOR** para secretariar aquela sessão. Mencionou a presença do vereador **MARCELO LESSA** e da vereadora **JULIA CASAMASSO**. Dando continuidade citou o artigo 196 da Constituição federal onde consta que a saúde é um direito de todos e dever do Estado. Falou do trabalho dos vereadores como fiscalizadores e da necessidade da realização de audiência pública para apresentação de relatório detalhado pelo gestor do SUS em relação ao quadrimestre anterior. Convidou para fazer parte da mesa o secretário de saúde, senhor **MARCOS CURVELLO**, o doutor **FRANCISCO SALLES FERREIRA FILHO**, médico endocrinologista, médico do Hospital dos Servidores do Estado, ex diretor do Hospital Alcides Carneiro, o senhor **SERGIO SERVOLO**, líder comunitário da Comunidade de São Francisco, a doutora **ODETE ODALIA TAVARES COSTA**, médica pediátrica, residente do Hospital dos Servidores do Estado, presidente atual da Sociedade Médica de Petrópolis, médica do posto do Catitu, foi diretora de urgência do Hospital Alcides Carneiro, foi diretora do Hospital Unimed, foi conselheira de administração da Unimed e atualmente foi eleita conselheira fiscal da Unimed Petrópolis, a doutora **WANDA HELOÍSA FERREIRA**, do Instituto Gruparj de Petrópolis, médica e ex residente do Hospital dos Servidores do Estado, foi durante muitos anos médica reumatologista do Hospital Alcides Carneiro, fundadora do Gruparj, presidente da Associação Brasileira de Reumatologia, presidente da Associação Fluminense de Reumatologia, uma das maiores autoridades do Brasil em reumatologia. Dando continuidade o vereador doutor **MAURO PERALTA**, ressaltou que cento e cinquenta e cinco (155) atendimentos de reumatologia no Hospital Alcides Carneiro no mês, é muito pouco numa cidade de 300.000 (trezentos mil) habitantes. Disse que a doutora Wanda treina os médicos de família para o atendimento reumatológico. Continuou chamando para compor a mesa a senhora **KÁTIA CERQUEIRA**, superintendente da emergência em Petrópolis, o senhor **CARLOS SILVA**, diretor da secretaria de saúde, a senhora **DENISE CRISTINA KRONENBERG**, superintendente da secretaria de saúde, o senhor **RICARDO PATULEA**, diretor presidente do Hospital Alcides Carneiro, o senhor **VICENTE**, diretor da UPA Cascatinha, o doutor **JUAREZ BORGES**, contador do município de Petrópolis, a senhora **MICHELE BERNARDO LAGO**, da secretaria de saúde. Mencionou a presença de outras autoridades e informou que infelizmente não havia mais lugares na mesa, mas



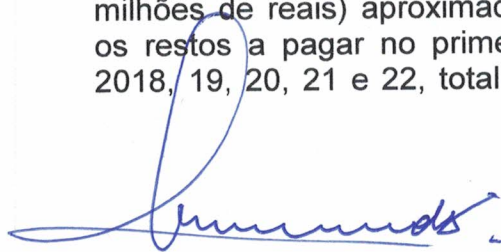
que se fosse necessário os chamariam. Nesse momento o secretário de saúde pediu a presença da senhora **CLAUDIA RESPEITA** na composição da mesa para participar da apresentação do quadrimestre. Em seguida, o vereador doutor **MAURO PERALTA**, dirigiu-se a plateia e disse que se alguém quisesse falar, teria três (03) minutos. Em seguida passou a palavra ao vereador **MARCELO LESSA** da Comissão da Saúde, que cumprimentou a todos, informou que tinha um compromisso e por isso havia pedido para ser o primeiro a falar. Ressaltou o bom trabalho que o senhor Marcos Curvello vem fazendo com sua equipe à frente da saúde, mas que como sempre desejam melhorias, iria pedir para que as pessoas que estão aguardando cirurgia, consulta, vasectomia e completou dizendo que as pessoas menos favorecidas precisam e vê sempre o número abaixo do esperado. Pediu para o secretário de saúde rever a fila, a prioridade das pessoas que precisam de fato de uma cirurgia, de uma consulta médica, de um exame ou uma cirurgia de vista. Agradeceu a oportunidade e desculpou-se por ter que sair. Afirmou que está com o vereador doutor Mauro Peralta na luta para defender a população e as pessoas menos favorecidas, principalmente as que estão aguardando uma cirurgia. O vereador doutor **MAURO PERALTA** agradeceu e lembrou que aquele encontro estava sendo transmitido pelo site da Câmara Municipal e pelo canal 98, além da cobertura da Inter TV. Informou que aquela reunião seria registrada em Ata e posteriormente publicada no site da Casa. Passou a palavra a vereadora **JULIA CASAMASSO**, que cumprimentou a todos e ressaltou que a saúde pública é um desafio. Falou de algumas demandas como marcação, sobre ter apenas um dia para marcação de consultas, uma solicitação de remédio, ou de exame, do fato da pessoa depois que faz a marcação, ter que voltar para o final da fila para fazer uma segunda marcação caso precise. Falou da fila para os exames que é muito grande e mencionou que exames que foram solicitados no início de abril ainda não foram marcados. Perguntou se existem políticas públicas de saúde para redução da mortalidade materna e mencionou que houve um aumento de 52% de mortalidade materna durante e pós pandemia, sendo 173 mortes em 2021 e 157 mortes em 2022. Completou dizendo que a maior parte dos casos de mortalidade materna é fruto de eclampsia e pré eclampsia, casos que segundo a vereadora, podem ser amenizados e reduzidos com um bom pré natal. Mencionou a lei de sua autoria e sancionada pelo prefeito, sobre a prioridade das mulheres grávidas e puérperas para a marcação de exames e completou dizendo que é um fator muito relevante para o município. Agradeceu. O secretário de saúde, senhor **MARCOS CURVELLO** disse que gostaria de fazer uma colocação para registrar que a demanda do quadrimestre não era aquela e que deveria começar com a apresentação da Secretaria de Saúde e logo após, as perguntas, porque muitas das perguntas estavam respondidas na apresentação. O vereador doutor **MAURO PERALTA** passou a palavra para o vereador **DOMINGOS PROTETOR** que ressaltou alguns avanços ocorridos na Secretaria de Saúde na área da proteção animal, como as castrações no ano passado e o tratamento da esporotricose, através de uma lei de sua autoria que foi colocada em prática, assim como a transferência da COBEA para a Secretaria de Saúde, onde terá uma estrutura e uma atenção melhor para desempenhar o seu papel dentro da proteção animal e da saúde pública. Agradeceu ao secretário de saúde por estar sempre atuando nessa questão. Com a palavra o vereador doutor **MAURO PERALTA** agradeceu ao vereador Domingos Protetor e falou da necessidade da



população compreender que a Câmara é do povo e aberta ao povo e quem não está tendo atendimento é o povo. Falou dos problemas graves da saúde que não são oriundos do atual governo, que vem de muito tempo e que pra ele o maior problema da área da saúde era o atendimento psiquiátrico. Disse que não basta criticar por criticar e sim para encontrar um meio para ajudar. Disse ainda que a violência é um problema grande e que se não há um atendimento psiquiátrico a violência continuará. Completou dizendo que saúde não é só atendimento médico, que saúde é laser, é transporte, é educação e que se não há psiquiatrias em números necessários, não terá atendimento, se não há remédios para todos, não terá saúde, que as filas de colonoscopia e endoscopias são difíceis de serem resolvidas, mas que é preciso lutar para mudar, que na reumatologia uma cidade com 300.000 (trezentos mil) habitantes ter 150 (cento e cinquenta) atendimentos. Falou que as vasectomias e ligaduras de trompas aumentaram o número, mas que ainda é muito menor do que deveria ser. Falou sobre a sífilis congênita no município e sobre os 37 (trinta e sete) casos de tuberculose. Disse que é preciso lutar para melhorar. Falou que foram 16.000 (dezesesseis mil) atendimentos de urgência e de acordo com os dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) não poderia passar de 6.000 (seis mil) e que aqueles dados só mostravam que o atendimento primário não estava sendo feito de modo adequado. Citou o tempo de permanência das pessoas no Hospital Alcides Carneiro e no Hospital Municipal devido a exames que demoram ser feitos e outros parâmetros que precisam ser estudados e completou dizendo que se houvesse mais agilidade poderia ter menos leito e mais funcionamento. Passou a palavra ao secretário de saúde para que fosse iniciada a apresentação do quadrimestre. O secretário de saúde, senhor **MARCOS CURVELLO**, iniciou cumprimentando a todos. Expressou seu carinho por aquela Casa e ressaltou a importância da dinâmica e dos trabalhos. Agradeceu o reconhecimento de seu trabalho feito pelo vereador Marcelo Lessa. Mencionou que o trabalhador do SUS lida com problemas estruturais e que se agravou nos últimos anos por conta de vários problemas como a pandemia, quando cirurgias eletivas e consultas foram canceladas e por isso as filas se acumularam. Disse que devido ao desfinanciamento e sub financiamento do SUS, tentaram contratar através da tabela SUS alguns exames, como endoscopia, mas que não conseguiram nenhum prestador, como também não conseguiram várias grades de medicação. Falou que às vezes é muito difícil realizar com a estrutura que encontram do ponto de vista do SUS e que não tem como fazer a gestão se não tiver financiamento adequado. Informou que só o governo do Estado deve ao município cerca de R\$ 31.000.000,00 (trinta e um milhões de reais) e pediu aos vereadores contribuição para sensibilizar o governo estadual e federal no sentido de ajudá-los. Acrescentou que o governo federal está- fazendo todos os repasses constitucionais. O vereador doutor **MAURO PERALTA** passou a palavra para o senhor **CARLOS** para início da apresentação. Este cumprimentou a todos, mostrou os dados demográficos da cidade e a lei complementar que regia aquela apresentação, pedindo as auditorias, montantes de recursos, ofertas e produção. Disse que citavam no gráfico todos os instrumentos de planejamento que foram cumpridos dentro do prazo preconizado e afirmou que apresentavam o RDQA (Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior), o RAG (Relatório Anual de Gestão), o PAS (Programa Anual de Saúde), todos submetidos e aprovados dentro do tempo preconizado.

f  
Nora

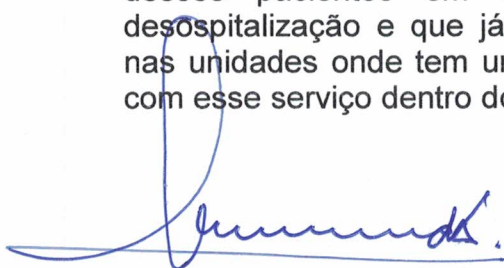
Mostrou o gráfico das auditorias realizadas no quadrimestre. Falou que começaram o quadrimestre com grande avanço e ressaltou a inauguração do novo centro administrativo que foi, segundo ele, um avanço para a Secretaria que desde a tragédia estava desconfigurada, sem seus departamentos alocados em um único local. Informou que no quadrimestre aconteceu a XVI Conferência, uma nova sede para o Maria Célia, uma nova sede para a Atenção à Saúde, uma nova sede para o SAD (Serviço de Atenção Domiciliar), a criação do Centro de Estudo e outras mais que se encontravam no relatório. Mostrou a janela com as Emendas Parlamentares e disse que ali os vereadores podem ajudar muito à gestão captando recursos com seus pares. Falou da portaria 544/2023 que o governo colocou para subsidiar recursos que não são financiáveis pelo Ministério da Saúde, mas que podem ser captados pelo município. Recursos, que segundo informou, pode ser para custeio como para investimento. O gráfico seguinte sobre a parte financeira foi apresentado pela senhora **MICHELE LAGO** que cumprimentou a todos dando início a apresentação da Superintendência de Administração, Financeira e RH. Mostrou o conceito das receitas que são todos os recursos arrecadados pelo município no ente federativo, recursos federais, estaduais e recursos do tesouro municipal. Falou que os repasses recebidos nos meses de janeiro a abril de 2023, somaram um total de R\$ 161.984.528,15 (cento e sessenta e um milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e vinte e oito reais e quinze centavos) distribuídos no percentual de 33% de recursos federais, recursos estaduais apenas 9% e 58% das transferências com recursos próprios que são recursos do município. Em seguida mostrou os recursos do Fundo Nacional de Saúde dividido por seus respectivos grupos, Atenção Primária, Média e Alta Complexidade, Vigilância, Investimento, Fundo Estadual que são os recursos das UPAs do Estado, Atenção Primária, Assistência Farmacêutica, SAMU, Oncologia e as transferências municipais que somando dá o total já apresentado de R\$ 161.000.000,00 (cento e sessenta e um milhões de reais). No gráfico seguinte mostrou os valores da arrecadação e em seguida um gráfico com percentuais, também sobre arrecadação. Em seguida falou dos Blocos de Investimentos que são blocos de manutenção das ações e serviços públicos da saúde e Bloco de Estruturação da rede de serviços públicos da saúde. Mostrou a divisão entre Atenção Primária, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS. No próximo gráfico mostrou que dentro da Média e Alta Complexidade o total da execução da despesa empenhada, liquidada e paga por subfunção, totalizou o valor pago de R\$ 102.000.000,00 (cento e dois milhões de reais) aproximadamente. Na Atenção Primária, antiga Atenção Básica, informou que totalizou o valor de R\$ 9.338.000,00 (nove milhões, trezentos e trinta e oito mil reais), de valor pago no quadrimestre. No gráfico referente a Assistência Farmacêutica disse que estava dividido em Material de Consumo e Pessoas Jurídicas, com o valor pago de R\$ 449.000,00 (quatrocentos e quarenta e nove mil reais). Quanto as despesas por subfunção no exercício referente a pessoal, diárias, material de consumo, vigilância de saúde, o total pago foi de R\$ 1.521.000,00 (um milhão, quinhentos e vinte e um mil reais). Em seguida apresentou o quadro da administração geral com um total de R\$ 52.000.000,00 (cinquenta e dois milhões de reais) aproximadamente. Falou das dívidas flutuantes que seriam os restos a pagar no primeiro quadrimestre, separados pelos exercícios de 2018, 19, 20, 21 e 22, totalizando R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de



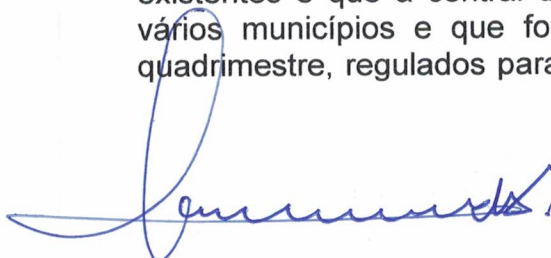
reais) aproximadamente. Falou sobre os dados do SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde), onde o mínimo exigido por lei é de 15% e o governo aplicou 17,10%. Lembrou que não são consideradas todas as receitas e que se pegarem as transferências do Tesouro Municipal o valor será sempre maior. Em seguida falou do quadro de funcionários da secretaria de saúde, dividido por níveis, médico, enfermagem e outros de nível superior, nível médio, fundamental, os ACS (Agente Comunitário em Saúde) e os ACE (Agentes de Combate as Endemias). Mostrou no quadro de afastamentos, licença médica, licença prêmio, licença sem vencimento, aposentados, cedidos, auxílio doença. Finalizou e passou a palavra para a senhora **DENISE** para que fizesse a apresentação sobre Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação. Nesse momento o vereador doutor **MAURO PERALTA** dirigiu-se a doutora Marcele Felipe, procuradora e a doutora Margarida Gomes, presidente do sindicato dos médicos e pediu para se considerassem fazendo parte da mesa. Dando continuidade a senhora **DENISE** cumprimentou a todos e trouxe os números do Plano Operativo Anual (POA) que é tudo que foi contratualizado com o Hospital Santa Teresa. Destacou o total de internação e ambulatório, num total gasto de R\$ 2.354.189,14 (dois milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, cento e oitenta e nove reais e quatorze centavos). Seguiu com a parte da Alta Complexidade onde o número de cirurgias, quantidades aprovadas e valores, fizeram o total de R\$ 4.559.863,00 (quatro milhões quinhentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e sessenta e três reais). Falou do Hospital Santa Teresa, num total já compilado de todas as complexidades, média, alta e total de internação. Informou que a Superintendência de Regulação é responsável pelo faturamento dos prestadores e que para isso acontecer, bem como qualquer contratação de todas as unidades de saúde, sejam clínicas, hospitais, elas precisam estarem cadastradas no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde) que é responsável a Secretaria de Saúde na Superintendência de Controle e Avaliação. Completou dizendo que é responsabilidade de cada estabelecimento manter esse cadastro em dia e que aqueles que prestam o serviço ao SUS não conseguem faturar se não estiverem em dia com o seu CNES. Em seguida mostrou a quantidade de internações e os valores pagos por estas em cada hospital. Falou que na produção ambulatorial, apesar do sub financiamento, tiveram gastos e atendimentos com um total geral de R\$14.697.336,76 (quatorze milhões, seiscentos e noventa e sete mil, trezentos e trinta e seis reais e setenta e seis centavos). Acrescentou que a produção ambulatorial não é pequena e mencionou o número expressivo de cirurgias. Quanto ao controle de avaliação disse que olham o desempenho dos prestadores, se eles estão prestando a quantidade acordada com a Secretaria. Informou que fazem visitas para ver como está o atendimento e que as equipes vão in loco, e que nos hospitais, em especial, tem médicos supervisores que vão semanalmente de duas a três vezes, olham o beira leito, olham os prontuários. No quadro seguinte falou sobre o número de internações e leito de UTI com cobranças administrativas que foram pagos com valores do município, do Tesouro Municipal. Em seguida mostrou imagens do complexo regulador, quando as pessoas precisam ser encaminhadas para internação, consultas e exames, elas entram na fila da regulação e são encaminhadas, através de médicos reguladores. Falou que fazem reuniões de alinhamento, que buscam uma boa comunicação entre

f  
NB

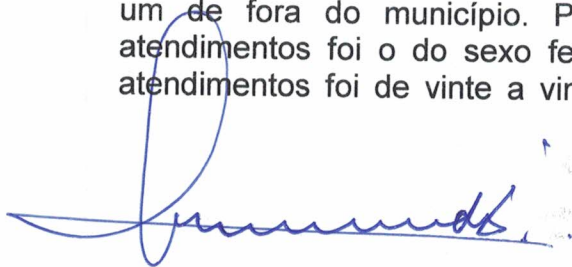
todas as superintendências e até outras secretarias e deu como exemplo a reunião feita sobre alinhamento de fluxo para inclusão do autismo no sistema de regulação. Em seguida mostrou a quantidade de regulados ambulatoriais para vários exames e consultas. Seguiu mostrando as mamografias, espirometria, RX, doppler realizados e ressaltou que alguns desses exames estão sendo ampliados não só através do caminhão da saúde, mas também através de chamamento público ou licitação. Através de gráfico mostrou os exames regulados e em cota no primeiro quadrimestre de 2023. Falou, também, sobre as consultas, consultas especializadas, como oftalmologia, nutrição, neuro e afirmou terem um número expressivo de atendimentos. Disse que em cota significa que a oferta é maior que a demanda e que é mais fácil porque a pessoa já marca diretamente, não precisando regular. Informou que no quadrimestre foram regulados o total de 20.152 (vinte mil, cento e cinquenta e dois) pacientes entre urgências e eletivas, sendo que o total de internações entre todas as especialidades foi de 3.207 (três mil, duzentos e sete). Disse que o caminhão da saúde foi uma alternativa que encontraram como novo meio para atendimento de consultas especializadas. Disse que são responsáveis pelo TFD (Tratamento Fora do Município) onde levam pacientes que precisam fazer procedimentos fora do município. Informou que tem um carro para levar, esperar, trazer ou buscar porque às vezes a pessoa fica internada. Mostrou as especialidades para as quais as pessoas são levadas e que são utilizados van ou carro. Disse que também podem ser reembolsadas desde que devidamente justificados. Falou das faltas sem o cancelamento o que consome vagas. Falou da importância de se conscientizar a população para que quando houver marcação para exame, consulta, carro, não podendo ir, avisar com antecedência para que outras pessoas possam utilizar a vaga. O vereador doutor **MAURO PERALTA**, pediu a palavra e acrescentou que as vezes demora tanto a consulta que a população é obrigada a pagar consulta particular. Dando continuidade a senhora **DENISE** falou sobre os destinos para os quais os pacientes são encaminhados e passou a palavra para a doutora **KATIA** da Superintendência de Urgência e Emergência. Agradeceu. Iniciando a apresentação a doutora **KATIA** cumprimentou a todos e falou sobre o SAD (Serviço de Atenção Domiciliar) que antes fazia parte da Atenção Primária. Disse que funciona o atendimento aos pacientes em todas as unidades que precisam e tem indicação de suporte domiciliar periódico e que para isso tem uma avaliação em equipes e que contam com quatro equipes, sendo que três são de atendimento de pacientes que já estão em casa e que são chamados de EMAD (Equipes Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar) e que são separadas por territórios. Falou que no EMAD A as equipes são formadas por um médico, um enfermeiro, dois fisioterapeutas e dois auxiliares de enfermagem. A B por ser uma área maior, tem dois médicos, um enfermeiro, dois fisioterapeutas e dois auxiliares ou técnicos de enfermagem e a C, um médico, três auxiliares ou técnicos de enfermagem. Disse que existe a multidisciplinar de apoio com um psicólogo, um assistente social, um nutricionista e um fonoaudiólogo. Ressaltou a necessidade da assistente social, da psicóloga e principalmente dos fisioterapeutas no atendimento temporário desses pacientes em casa. Falou que o objetivo do serviço é a desospitalização e que já estão implementando esse serviço principalmente nas unidades onde tem uma permanência maior de pacientes e que já estão com esse serviço dentro do SOC, dentro do Hospital Clínico de Corrêas, dentro



do Hospital Alcides Carneiro e dentro do Hospital Nelson de Sá Earp para que esses pacientes permaneçam o mínimo de tempo internados, o que leva a uma menor demanda de atendimento hospitalar e de atendimento em unidades de emergência porque são preparados para serem atendidos pelos próprios familiares em casa e que isso é mais humano. Completou dizendo que as equipes são multidisciplinares para avaliarem como esse paciente pode ser mantido em casa. Em seguida mostrou o número dos pacientes elegíveis e disse que de 100% pacientes avaliados pelas equipes, 45% deles em média foram elegíveis para o tratamento e 55% não elegíveis que quer dizer que ainda podem ter motivos para internação, indicação de internação ou com indicação de um outro tipo de tratamento, como por exemplo o de apoio. Informou que no quadrimestre o número de primeira visita foi de oitenta e oito pacientes, com alta no próprio domicílio, trinta e cinco, quantidade de óbitos quatro, pacientes elegíveis quarenta e oito, num total de mil, cento e oitenta e quatro visitas nas unidades de emergência e nas unidades hospitalares. Em seguida mostrou o atendimento por categoria e destacou o atendimento que foi de duzentos e noventa e sete, e também o número de fisioterapias que inclui também alguns procedimentos que o paciente precisa ter em casa. Disse que quando o paciente tem alta do SAD, são ligados a assistência primária para continuar o tratamento, num total de dois mil, duzentos e dezenove pacientes e que juntando com o atendimento de nível superior, auxiliar e técnico de enfermagem o total foi de três mil, trezentos e quinze. Disse que o SAD não faz atendimento único do paciente, mas que os familiares também são atendidos. Completou dizendo que o paciente que está em casa e é cuidado por seu familiar, tem o atendimento irrestrito, via telefônica, pelo tele monitoramento, onde a própria base do SAD entra em contato com os familiares para saber como está os dias de visita e que o total foi de seiscentos e trinta e seis atividades. No gráfico seguinte mostrou fotos de uma equipe do SAD fazendo parte de um Workshop e o local onde o SAD está localizado, que eles chamam de Casa Mostarda, no Montecaseros. Disse que o fato dos EMADs ficarem todos no mesmo lugar ajudou a integrar as equipes. Disse que há discussões diárias no final do dia, o que é muito interessante para implementação de ideias para melhorar os atendimentos. Em seguida apresentou o gráfico sobre a Central de Ambulâncias que funciona com atendimento de remoção de pacientes, tanto de remoção inter hospitalar como remoção de domicílio para exames, domicílio para o hospital, hospital para o domicílio e muitas vezes para fora do município e informou que foram oitocentos e dois exames no quadrimestre, internações clínicas trezentos e oitenta e quatro, consultas duzentos e vinte e nove. Mostrou as unidades para onde são levados esses pacientes e que a maioria é para o Hospital Santa Teresa, incluindo consultas na ortopedia e procedimentos que são realizados apenas lá. Falou que a ambulância funciona sempre com programação, mas que as vezes acontecem surpresas e que eles sempre dão um jeito para atender. Sobre as internações falou que o campeão é o Hospital Santa Teresa. Falou também sobre apoios em eventos feitos pela Central de Ambulância, onde é disponibilizada uma viatura para apoio em caso de acidente. Sobre o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) falou sobre a quantidade de ligações existentes e que a central de Petrópolis é a central serrana responsável por vários municípios e que foram mais de nove mil e trezentas ligações no quadrimestre, regulados para Petrópolis quatro mil, novecentos e trinta e duas

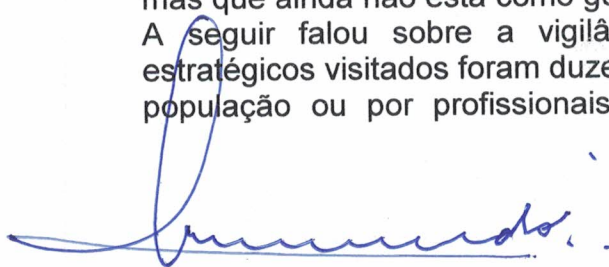


e registrou que nem todos os atendimentos tem envio de viatura, porque muitas vezes tentam regular o paciente em casa por não haver necessidade desse paciente ser removido para uma unidade de emergência. Com envio de ambulância foram dois mil e quatrocentos atendimentos e sem envio dois mil e quatrocentos também. Quanto ao número de encaminhamento de pacientes as unidades, disse que a UPA Centro é uma das que tem maior número de remoção, mas que isso depende muito de qual unidade de emergência esteja menos cheia e também pela localização de onde o paciente é socorrido. Em gráficos, mostrou os números de encaminhamentos de pacientes socorridos pelo SAMU. Lembrou que em questão de óbitos, tem uma viatura específica para atendimento com pacientes que veio a óbito em casa, com médico que vai à casa fazer a declaração. Falou sobre atendimentos realizados pelo SAMU por tipo, sendo que clínico adulto é o maior número, três mil seiscentos e noventa e sete, pediatria em segundo lugar e frisou que a maioria dos pediátricos são resolvidos via telefônica ou por envio sem remoção. Falou que a emergência é sempre um número menor na classificação de risco, chegando a 3% e a 45% das situações de urgência e é através dessa classificação que é decidido se esse paciente será removido ou se vai resolvido em casa. Mostrou também o número de encaminhamentos de pacientes. Em seguida falou sobre a motolância, apresentada no último quadrimestre, que ajuda no atendimento em locais com maior dificuldade da chegada de ambulâncias. Falou que a restrição para o envio das motolâncias é a chuva, a noite e que normalmente são tripuladas por enfermeiros e técnicos de enfermagem. Falou que os bombeiros atendem na via pública e o SAMU no atendimento domiciliar, mas quando o bombeiro não tem uma viatura disponível, a motolância ajuda nesse apoio ao paciente. No gráfico seguinte mostrou o atendimento das bases descentralizadas e disse que o atendimento de Teresópolis é muito grande com mil e setenta e cinco no último quadrimestre. Falou que sem envio de ambulância não há diferença de atendimento sendo em Petrópolis ou fora de Petrópolis e que a avaliação é feita da mesma forma. Falando sobre os SPAs (Serviço de Pronto Atendimento), iniciou com a Posse e informou que foram mil cento e quarenta e seis atendimentos femininos e mil quatrocentos e cinquenta e oito masculinos. Em seguida mostrou um quadro por atendimento por faixa etária, onde o maior atendimento foi de vinte a vinte e nove anos e o atendimento a gestante foi dezoito. Lembrou que todas as gestantes atendidas nos SPAs há o contato com o SAMU e que essas gestantes são atendidas logo depois na maternidade do Hospital Alcides Carneiro. Informou que foram quatrocentos e quarenta e cinco pacientes hipertensos atendidos e duzentos e dez diabéticos. No quadro seguinte referente aos atendimentos por trauma, disse que os pacientes que sofrem acidentes da própria altura, a família leva para o SPA e prontamente são transferidos para UPA Itaipava, ou dependendo da situação para o Hospital Santa Tereza. Quanto à covid 19 informou que foram dezessete e dentro de toda síndrome gripal duzentos e cinquenta e cinco. Mostrou o gráfico da classificação de risco e informou que maioria é o atendimento de pouca urgência. Em Pedro do Rio disse que na classificação de risco o número campeão é o azul com mil trezentos e um pacientes e que o total de pacientes atendidos foi de dois mil cento e vinte e quatro, sendo vinte e um de fora do município. Por sexo informou que o maior número de atendimentos foi o do sexo feminino e por faixa etária o maior número de atendimentos foi de vinte a vinte e nove anos. Disse que o atendimento de

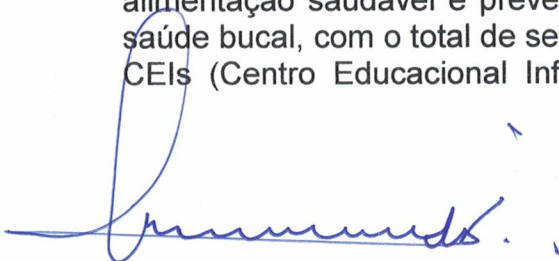




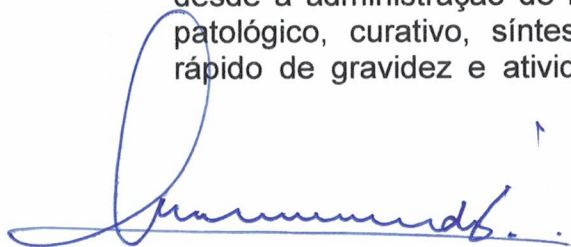
gestantes foi oito e o campeão foi de pacientes com hipertensão, com novecentos e setenta e nove atendimentos. Em seguida falou do Posto Leônidas Sampaio e mostrou através de gráficos o número de atendimentos a cada mês da clínica médica, pediatria, enfermagem, assistente social, farmacêutico e nutricionista e que em abril foram três mil e cinquenta e um atendimentos em clínica médica e se manteve na média. Mostrou também, o gráfico de exames feitos como eletrocardiograma, exames laboratoriais, RX e no gráfico de classificação de risco disse que o campeão é o atendimento de pouca urgência com 76% e de 19% de urgência. Mostrou no gráfico outros atendimentos de fora do município como Areal e Duque de Caxias e também o gráfico de atendimento por faixa etária. Em seguida relatou algumas melhorias feitas na unidade e a instalação de sete pontos de oxigênio e nove pontos de ar comprimido para o uso entre as salas da unidade. Falou da importância da implementação do fluxograma de violência interpessoal que foi implementada no Alto da Serra para notificar o número de violência. No gráfico seguinte mostrou o atendimento feito nas UPAs e ressaltou o aumento no mês de março que se manteve no mês de abril. Informou que foram oito mil trezentos e seis atendimentos em clínica médica e quatro mil e seiscentos em pediatria. Mostrou o número de exames realizados nas UPAs e os procedimentos. Na classificação de risco disse que o campeão são os urgentes com seis mil e seiscentos atendimentos, pouco urgentes novecentos e nove e grandes emergências oitenta e quatro. Nos atendimentos por CID (classificação internacional de doenças), disse que o maior número continua sendo por doenças do aparelho respiratório. Destacou que nos atendimentos de outros municípios Duque de Caxias, seguido por Magé. Mostrou o gráfico de atendimento por bairro e faixa etária. Em seguida falou sobre a UPA Itaipava e disse que o atendimento em clínica médica foi de treze mil setecentas e setenta e um. Mostrou o gráfico de exames como eletro, exames laboratoriais e RX realizados e procedimentos. Relatou que na classificação de risco o número de poucos urgentes é grande e o não urgente bem maior. Mostrou o gráfico por CID por diagnósticos e o número de atendimentos fora do município que foi de trezentos e sessenta e um nos últimos quatro meses. Na UPA de Cascatinha informou que o número de atendimentos em clínica médica foi de quatro mil e novecentos. Na classificação de risco disse que o maior número de atendimento foi o de pouca urgência com 58% e que no atendimento de fora do município foi quatrocentos e quarenta e nove, maior que de outras UPAs. Passou para o Hospital Dr. Nelson Sá Earp e mostrou o número de atendimentos de infectologia e ortopedia. Mostrou gráficos sobre procedimentos, exames e atendimentos realizados no quadrimestre. No gráfico de atendimentos de urgência, informou que em ortopedia foram doze mil e trezentos e o de psiquiatria mil e cem. Mostrou fotos das melhorias que estão sendo feitas. Em seguida agradeceu e passou a palavra para a senhora **CLAUDIA** que cumprimentou a todos e iniciou falando sobre a mortalidade no município nos quatro primeiros meses e que as doenças do aparelho circulatório são as que mais matam, seguidas das neoplasias e depois do aparelho respiratório. Seguiu falando da cobertura vacinal, disse que melhorou, mas que ainda não está como gostaria e lembrou da importância da vacinação. A seguir falou sobre a vigilância ambiental e informou que os pontos estratégicos visitados foram duzentos e setenta e dois, solicitação de visita pela população ou por profissionais cento e oito e imóvel visitado através de



notificação de casos suspeitos de dengue, zika e chikungunya foram oitenta e um nos quatro primeiros meses. Falou que os agentes de combate das endemias fizeram a cobertura populacional que no quadrimestre foi de duzentos e vinte quatro mil setecentos e setenta e três. No gráfico sobre a vigilância sanitária falou que tiveram duzentas e vinte e seis inspeções para emissão de licença sanitária, inspeções por busca ativa foram dezenove, por eventos de massa e ações de órgãos de saúde e outros vinte e dois, num total de duzentos e setenta e nove atendimentos. Seguindo para vigilância em saúde do trabalhador, lembrou que CEREST (Centro de Referência em Saúde do trabalhador) atende toda população trabalhadora e que tiveram atividades educativas em saúde do trabalhador e chamou a atenção para a vigilância da situação de Saúde do trabalhador que foram quatrocentos e setenta e um, inspeção sanitária e saúde do trabalhador quatro e ambulatório de consulta médica que estão expandido e com isso conseguiram aumentar um pouco o número de atendimento. Mostrou algumas fotos. Para as áreas técnicas da saúde destacou as questões dos indicadores sobre planejamento familiar, falou sobre as laqueaduras, os métodos contraceptivos em geral e informou que o ideal seria que a mulher iniciasse o pré natal até as doze semanas ou o mais precoce possível. Ressaltou a importância de iniciar o pré-natal adequado acompanhado logo no primeiro trimestre e se houver algum fator de alto risco encaminhar para o pré natal de alto risco e continuar esse monitoramento. Em relação aos óbitos maternos informou que foram notificados seis em 2020, dez em 2021 e três em 2022 e que nos últimos quatro meses não houve nenhuma morte notificada apenas uma que está em investigação. Mostrou na parte de baixo do gráfico as inscrições de pré natal que se iniciaram no primeiro trimestre, as que se iniciaram após o segundo trimestre e informou que existem hoje cinquenta e uma gestantes em acompanhamento no alto risco no Ambulatório do Hospital do Alcides Carneiro. Ressaltou que os homens não procuram o serviço de saúde e acabam morrendo antes das mulheres. Mostrou no gráfico um aumento crescente anual da busca do pré natal do parceiro com estímulo da atenção básica. Destacou o aumento significativo da Sífilis em todo o Brasil e informou que o parceiro e a parceira precisam ser tratados ao mesmo tempo e quando isso não acontece leva prejuízo principalmente as crianças. Disse que estão expandido a oferta dos exames para um diagnóstico. Sobre a vasectomia disse que aumentaram a oferta e que pretendem aumentar ainda mais. Nos indicadores de envelhecimento, chamou a atenção para Petrópolis que é a segunda cidade do Estado do Rio em envelhecimento populacional e que em todo território existe uma média de 11.3 da população e existe 19.4 da população idosa e que é preciso pensar em políticas públicas e tentar colocar em prática porque de fato o envelhecimento populacional chegou e tende aumentar. Acrescentou que a população idosa é a que mais usa o serviço de saúde. Continuou dizendo que no programa saúde na escola tiveram apresentação do programa em eventos do Estado, tanto ligado a questão de saúde bucal onde ganharam premiação, como também sobre um programa de amamentação em duas creches credenciadas com premiação também. Mostrou ações do PSE (Programa de Saúde na Escola) que tem o escopo que vem do ministério que hoje as ações estão principalmente voltadas para alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil, além da questão da saúde bucal, com o total de seiscentos e trinta e cinco ações e total de escolas, CEIs (Centro Educacional Infantil) prioritários e os não prioritários, cento e



sessenta e nove preconizados. Mostrou o total de educandos nesses quatro meses e acrescentou que o Ensino Fundamental foi o que desenvolveu mais atividades com trinta e cinco mil educando trabalhando com as equipes específicas com o Programa Saúde na Escola junto com Atenção Básica em Saúde. Disse que desejavam cada vez mais precocemente levar saúde as crianças e que a escola é o melhor local. Em seguida, falou que o Programa Saúde na Escola também está envolvido com a questão da alimentação e nutrição para prevenção da obesidade, hipertensão e diabetes e que hoje o grande problema é a alimentação inadequada, não saudável, pobre em frutas, legumes e verduras. Sobre a área técnica das doenças e agravos não transmissíveis disse que tem trabalhado bastante por conta da hipertensão que o top 1 da mortalidade e da diabetes. Mostrou o aumento em atendimentos em neoplasia e que junto com a APPO montaram um instrumento de identificação nos bairros de pessoas que fazem tratamento oncológico e também das doenças respiratórias pelas questões do clima e também por estarem em um período de doenças respiratórias. Em seguida falou sobre a sala lilás que é onde, as mulheres, crianças, idosos, adolescentes, transexuais, vítimas de violência são atendidos, com duzentas e vinte e dois atendimentos, 55% das mulheres de 25 a 59 anos, 49% no primeiro distrito e 51% nos outros, sendo que encaminhados pelo Centro de Referência de Atendimento a Mulher, cento e sessenta e uma mulheres. Ressaltou a importância que toda a sociedade tem no combate à violência e no cultivo de rede de paz. Na área técnica mostrou casos novos de HIV, trinta e dois casos, com mil quatrocentos e trinta e nove pessoas que vivem com HIV, das gestantes em acompanhamento e número de crianças expostas, quinze. Falou que tem a profilaxia pré e pós exposição disponível no serviço. Falou que existem quarenta e seis pessoas que fazem acompanhamento de Hepatite B e catorze com novos casos de Hepatite C. Disse que fizeram no quadrimestre quatro mil e setenta e seis exames e tratamento para Sífilis e que o total de medicamentos dispensados foram mil quatrocentos e setenta e dois. Falou que foram realizados dezessete mil seiscentos e vinte e oito testes rápidos e que a equipe multidisciplinar realizou quatro mil setecentos e dezesseis atendimentos para a população exposta ou que tenha feito contato para listagem e acompanhamento das DSTs, HIV e AIDS. Falou de algumas propostas realizadas em relação ao Programa da Criança e do Adolescente como o Mais Saúde, curso de capacitação, além do mês de conscientização do autismo. Fizeram também reunião com o Conselho Tutelar para que sejam antecipadas as necessidades de crianças e adolescentes que estão em vulnerabilidade. No departamento de Atenção Básica disse que são quarenta e seis equipes de saúde da família, oito unidades, com um Centro de Saúde no Itamarati e sete Unidades Básicas de Saúde no modelo tradicional. Mostrou as consultas realizadas pelos profissionais da equipe básica estendida que são os médicos de família, os enfermeiros de família e odontólogo de família que foram cinquenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e um atendimentos no quadrimestre e observou o aumento dessa demanda e da oferta desse atendimento com a cobertura das equipes de saúde da família. Nos procedimentos realizados na saúde da família destacou quarenta e um mil cento e cinquenta e nove procedimentos, desde a administração de medicamentos, aferição de pressão, coleta de cito patológico, curativo, sínteses especiais, glicemia, retirada de ponto, teste rápido de gravidez e atividades coletivas. Seguindo para Unidades Básicas

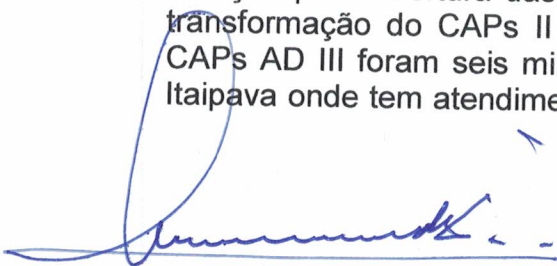


b  
Nora

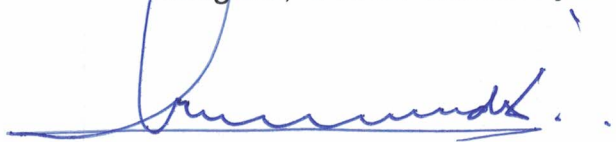
informou que tiveram atendimentos em clínica médica, ginecologia e obstetria, pediatria, com novecentos e cinquenta e quatro consultas no quadrimestre. Nos atendimentos de profissionais de nível superior nas Unidades Básicas destacou o enfermeiro, fisioterapia geral, fonoaudiologia, nutricionista, psicólogo adulto num total de treze mil oitocentos e vinte e seis consultas nos quatro meses. Destacou também uma roda de terapia comunitária integrativa onde tem trabalhado com as equipes e na Academia da Saúde. Destacou as atividades das quatro Academias da Saúde do município, Cremerie, Itaipava, Carangola e Castelo, com novecentos e cinco atividades em atendimentos em grupos e algumas atividades individuais. Mostrou imagens dessas atividades. Lembrou que para minimizar o maior agravo que são as doenças cardiocirculatórias é preciso atividades físicas. Mostrou também imagens promovidas pelo núcleo de apoio a saúde, o NASF (Núcleo de Apoio de Saúde da Família), num total de cinco mil quatrocentos e sessenta e uma atividades completou dizendo que são equipes do NASF. Em relação ao consultório na rua destacou os atendimentos de consulta médica que foram quatrocentos e cinco nos quatro meses e mostrou também algumas atividades feita com a população de rua. No gráfico sobre o núcleo de assistência farmacêutica mostrou a distribuição por unidade num total de mais de R\$ 4.000.0000,00 (quatro milhões de reais) nos quatro meses e que os maiores gastos são com medicamentos de hipertensão, seguido de diabetes e por saúde mental. Lembrou que alguns medicamentos não estão sendo produzidos por faltas de insumos e também em relação a dificuldades ao processo de aquisição. Disse que no período foi inaugurado o Centro de Especialidade Maria Célia Machado, que está funcionando perto das Duas Pontes, na Saldanha Marinho. Destacou o absenteísmo e os procedimentos realizados. No quadro sobre Centro de Saúde Coletiva mostrou os atendimentos no quadrimestre no total de catorze mil oitocentos e noventa e duas consultas com o aumento de 65% no total de atendimentos comparado com o ano anterior. Quanto as especialidades oferecidas no Centro de Saúde Coletiva, mencionou a endocrinologia, pediatria, serviço social e outros, totalizando oito mil quatrocentos e doze consultas com aumento de 21% em comparação com o ano anterior. Com relação com os exames oferecidos deu destaque para os exames de patologia cervical. Mencionou também os procedimentos feitos no Centro de Saúde como inserção e retirada de DIU, cauterização, dentre outros. Informou que as pessoas que tem colostomia são atendidas no Centro de Saúde que é o polo dos ostomizados. Destacou a vacinação e disse que em abril foram aplicadas catorze mil oitocentos e cinquenta e seis vacinas no Centro de Saúde e que no setor de vacinação nos últimos quatro meses foram aplicadas trinta e nove mil setecentas e noventa e nove vacinas. Falou que são trezentos e noventa e oito pacientes cadastrados e acompanhados no polo de ostomizados. Destacou no Programa de Asma a linha de cuidados com atendimentos em práticas interativas como auriculoterapia, atendimento noturopáticos, acupuntura e outros. Sobre a odontologia disse que os atendimentos são o CEO (Centro Especializado Odontológico) no Centro e em Corrêas. Finalizou com a saúde mental e disse que com a pandemia e o desastre em Petrópolis é um grande desafio. Chamou atenção para abertura das duas residências terapêuticas em Itaipava, para a transformação do CAPs II para III funcionando 24 horas e informou que no CAPs AD III foram seis mil cento e treze atendimentos e no CAPs Nubia em Itaipava onde tem atendimento infantil de psicologia, foram seis mil trezentos e

f

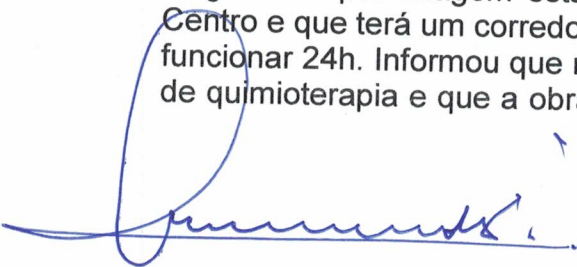
NTU



cinco atendimentos, no Centro de Atendimento Psicossocial, oitocentos e trinta atendimentos e no CAPs Nise, dois mil e vinte e seis atendimentos no quadrimestre. No ambulatório de especialidade disse que foram sete mil seiscentos e noventa e dois atendimentos com atendimentos também de neurologia e psiquiatria. Terminou a apresentação e agradeceu. Com a palavra o Senhor **RICARDO PATULEA** cumprimentou a todos os presentes. Nesse momento o Vereador **HINGO HAMES** pediu a palavra para justificar seu atraso por estar em uma reunião do COMUTRAN. Retomando a palavra o Senhor **RICARDO PATULEA** começou falando das aberturas, aquisições e inaugurações e disse que compraram novo aparelho de urodinâmica com investimento de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) e que assim conseguem tratar os pacientes de forma mais integral. Disse que adquiriram um novo equipamento de ultrassonografia que serve a mastologia, a ginecologia, urologia com investimento de R\$ 125.000,00 (cento e vinte cinco mil reais). Disse que com a implantação das cirurgias em terceiro turno os números de cirurgias explodiram e os números de cirurgias comparadas ao quadrimestre do ano passado é 51% maior e por adquirirem um novo equipamento de autoclave para esterilizar de uma forma mais rápida, com investimento de mais de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e que focos cirúrgicos bem modernos foram instalados. Falou que pela primeira vez o hospital tem eletrocardiógrafos em todos os setores e que foram adquiridos nove equipamentos, sendo seis para o Hospital Alcides Carneiro, e três para as UPAs e que esse investimento foi de quase R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais). No quadro seguinte apresentou um bisturi elétrico, adquirido para o centro cirúrgico e para o centro de imagens. Disse que compraram mais vinte e um aparelhos de ar condicionado para o Hospital Alcides Carneiro e quem em Itaipava entregou o novo estar para os funcionários da UPA. Compraram o novo mobiliário de utensílios. Mostrou imagens com o antes e depois do novo mobiliário. Falou da troca da cadeira odontológica da UPA de Cascatinha. Mencionou a campanha Janeiro Verde e realização de treinamentos com as equipes assistenciais. Falou da realização do 1º Simpósio de Farmácia do Hospital Alcides Carneiro e da celebração do mês da mulher em março. Na área de recursos humanos disse que reforçaram o quadro assistencial de enfermeiros e que a clínica médica e cirúrgica não tinha enfermeiros a noite e que com o reforço houve redução de mortalidade nesses setores. Falou da adequação do número de portadores de deficiências e que a cota está acima da lei. Falou também da contratação da interprete de LIBRAS que serve para atender pacientes e funcionários. Na logística, almoxarifado e farmácia disse que aumentaram bastante o estoque principalmente dos materiais usados em cirurgias eletivas. Falou que reativaram a Comissão de Padronização de Medicamentos com objetivo de cortar custos com uma economia de R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais) por mês. Na segurança do trabalho mostrou imagens do treinamento da Comissão do Programa de Gerenciamento de Serviços. Disse que compraram mais de mil e setecentos equipamentos de proteção individual como botas, sapatos de segurança, luva para os funcionários, principalmente os da limpeza. Fizeram teste e recarga de extintores de incêndio e afirmou que o Hospital Alcides Carneiro é um dos poucos hospitais que tem uma brigada voluntária de incêndio, com um funcionário em cada setor, em cada plantão e que foram cento e trinta funcionários que receberam esse treinamento. Mostrou em imagens, a nova identificação de resíduos com padronização na sinalização



para evitar erros no descarte desses resíduos. No ambulatório disse que aumentaram o número de procedimentos e consultas ambulatoriais sendo mais de vinte e duas mil consultas e que comparando com o mesmo quadrimestre do ano passado o número de consultas no ambulatório do hospital foi 17% maior. Informou que foram ampliados os atendimentos com endocrinologista e que dobraram o número de consultas reumatológicas com dois profissionais e que na cirurgia geral não tem fila para consulta. Disse que a espirometria passou a ser realizada pela própria equipe de enfermagem e que o laudo é dado a distância e que isso barateou e trouxe mais efetividade. Falou da implantação do projeto em parceria com a RENOVAR. Informou que o ambulatório passou a realizar a campanha de multivacinação no Dia D e que na área de exames aumentaram os exames laboratoriais em 13%. Disse também que ampliaram a oferta de colonoscopia que saltou de cento e vinte para cento e sessenta exames por mês. Disse que aumentaram também o número de exames no Centro de Imagens e que reduziram a fila das ressonâncias magnéticas em 50%. Informou que reduziram significativamente a fila das endoscopias e que o tempo de espera que antes era de quarenta e dois meses hoje é de um ano e um mês. Disse que na fila de histeroscopia a mulher esperava um ano para ser atendida, hoje a espera é de um mês sendo a fila reduzida em 82%. No centro cirúrgico e urgência destacou de janeiro a abril foram realizados duas mil cento e sessenta e duas cirurgias. Comentou sobre o novo contrato feito de locação de equipamento para urologia e ginecologia. Falou que com a aquisição de um set de vídeo junto com a mesa de cirurgia vascular será possível fazer cirurgia de alguns aneurismas. Na hotelaria e nutrição disse que todos que internam ganham um kit de higiene e que assumiram o serviço de higiene há mais de um ano. Falou que compraram rádios transmissores que são usados por diversos setores para melhorar a comunicação e mais de trezentos cobertores se preparando para o inverno, além de camisolas para gestantes da maternidade. Na área de informática disse que passaram a disponibilizar exames de ultrassom nas nuvens além da imagem. Disse que a partir do final de junho, julho todas as enfermarias terão acesso ao wi-fi. Falou também, que contrataram novo sistema de alterdata e que adquiriram chips e telefones corporativos para todas emergências. Falou das obras e manutenção que estão sendo feitas, inclusive a reforma do posto de urgência e emergência. Mostrou fotos da farmacinha de dispensação, reforma geral das salas do centro cirúrgicos. Falou que melhoraram a espera da maternidade, que hoje é mais acolhedora e a gestante não precisa ficar no corredor. Mostrou foto UBS do Glória, cuja a inauguração está prevista para junho. Continuou dizendo que as obras da UPA centro seguem em fase avançada e que acredita que 90% da unidade esteja com obras concluídas e que a UPA de Cascatinha também está com obras em andamento. Mostrou foto da unidade pré hospitalar da Posse e disse acreditar que até o meio de junho já esteja finalizado e que é um investimento de mais de R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais) para o distrito. Disse que em Pedro do Rio na unidade mista, terá uma unidade básica de saúde e embaixo o pronto atendimento. Continuou dizendo que o projeto arquitetônico do centro de diagnóstico por imagem está praticamente finalizado e será do lado da UPA Centro e que terá um corredor que conectará com a UPA e que a tomografia irá funcionar 24h. Informou que naquela semana havia começado a obra do centro de quimioterapia e que a obra do elevador está em fase mais avançada. Disse



que a pintura interna foi finalizada nos prédios principais do Hospital Alcides Carneiro e que só falta as telas das janelas. Disse que finalizaram também naquela semana a aquisição de cinco UTIs móveis e que a reestruturação do setor de UTI para o prontuário eletrônico está em fase avançada assim como a reforma do PU. Encerrou agradecendo os colaboradores do hospital, do SEHAC, a Michele, Marcos, Denise, pessoal da Secretaria que sempre são parceiros no envio dos recursos e cumprimento do contrato. O vereador doutor **MAURO PERALTA**, pediu para que fossem feitas inscrições na plateia de quem quisesse falar. Enquanto isso passou a palavra para o vereador **FRED PROCÓPIO** que agradeceu e cumprimentou a todos. Falou do respeito e carinho que tem pelos senhores Marcos Curvello e Ricardo Patulea pelo trabalho feito por eles. Parabenizou a apresentação do SEHAC. Fez uma síntese da reunião sobre segurança nas escolas onde foi apontado que o problema não era de segurança pública e sim de saúde mental. Disse que junto com outros vereadores resolveram compor uma comissão especial para rediscutir a reestruturação da saúde mental no município. Falou que tentarão trabalhar juntos, Câmara, Vara da Infância e Juventude, Polícia Civil e Executivo. Continuou falando da comissão especial e perguntou ao senhor Curvello qual era o quadro atual de profissionais de psicologia, a fila existente e qual o prognóstico num futuro próximo. O secretário de saúde, **MARCOS CURVELLO**, respondeu que a fila é grande, por volta de duas mil crianças esperando a primeira consulta em psicologia. Falou que chegaram ao final de um contrato de licitação para mais de quatro mil atendimentos em psiquiatria. Disse que tem a saúde nas escolas que junto com a educação trabalham de forma integrada e integrativa e que o professor tem um papel muito importante para observar o comportamento das crianças. O vereador **FRED PROCÓPIO** agradeceu e perguntou qual a quantidade de profissionais e a perspectiva de ampliação num curto ou médio prazo para atender a fila. Quis saber também, como funciona o encaminhamento da educação para a rede SUS. A senhora **CLAUDIA** respondeu que tem cinquenta psicólogos, mas que estão trabalhando a ampliação para terceiro turno. Disse que no Centro de Saúde tem dez salas que podem ser oferecidas no terceiro turno, que na UBS de Itaipava também terá salas, em Itamarati e no Quitandinha. Disse que estão tentando expandir também o enfermeiro escolar. Quanto a fila disse que vão trabalhar com uma triagem porque está muito tempo parada. Disse também, que psiquiatras são nove. O vereador **FRED PROCÓPIO** agradeceu e falou sobre uma emenda referente a tele medicina que previa o atendimento em específico para o pessoal atingido pela chuva e perguntou como está sendo feito o atendimento dessas pessoas que foram deslocadas para conjuntos habitacionais como Ângelo Zanotti e Minha Casa Minha Vida e quis saber como está a ambientação dos moradores. O senhor **MARCOS CURVELLO** respondeu que em relação a emenda o recurso repassado foi de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e que a tele medicina é voltada mais para o foco da psicologia. Disse já haver um escopo de um trabalho e que querem fazer uma visita em Itaboraí que é o local onde o projeto foi implantado. Informou que já tem o edital em construção para poder licitar os equipamentos e a fundação UNIRIO fará todo o treinamento dos profissionais. Em relação da questão Minha Casa, Minha Vida disse que a perspectivas para melhorar é a questão dos equipamentos técnicos sociais e a finalização da obra do Vincenzo Rivetti que já está em fase final. Disse que é preciso parar os aglomerados,

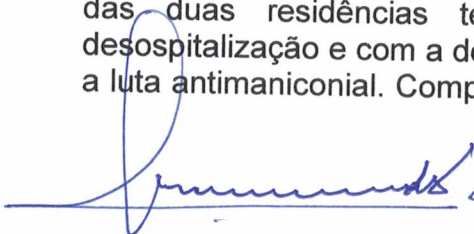
↓

↓

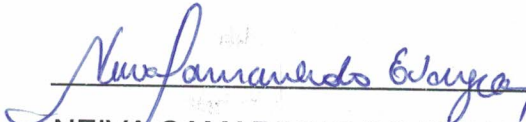
porque não dá para tirar as pessoas do seu território, quebrar seu vínculo social mesmo que estejam com seus animais, porque tiram a identidade completa, quebram uma história, e que esse é um dos fatores que causam problemas de saúde mental. O vereador **FRED PROCÓPIO** quis saber como poderia ajudar na questão da saúde mental como parlamentar, se com recursos, emendas, ajuda de projetos em Brasília e quis saber também que dívida é essa mencionada na apresentação de R\$ 31.000.000,00 (trinta e um milhões de reais), de onde ela vem e onde está esse gargalo para que possam também tentar ajudar nisso. O senhor **MARCOS CURVELLO** respondeu que no primeiro quadrimestre o PAÍ do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp a dívida acumulada em quatro meses foi de R\$ 340.000,00 (trezentos e quarenta mil reais), PAÍ junto ao Hospital Santa Tereza R\$ 1.680.000,00 (um milhão, seiscentos e oitenta mil reais), PAÍ do SEHAC R\$ 1.680.000,00 (um milhão, seiscentos e oitenta mil reais), laços maternidade R\$ 687.000,00 (seiscentos e oitenta e sete mil reais), oncologia que é uma situação extremamente sensível o Estado deixou de financiar R\$ 1.692.000,00 (um milhão e seiscentos e noventa e dois mil reais), cardio R\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais), prefaps que é extremamente importante para o fortalecimento da Atenção Básica R\$ 1.158.000,00 (um milhão, cento e cinquenta e oito mil reais), hemodiálise R\$ 443.000,00 (quatrocentos e quarenta e três mil reais), saúde mental R\$ 271.000,00 (duzentos e setenta e um mil reais), sendo R\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais) que deixaram de ser repassados até aquele momento para o Município de Petrópolis. Completou dizendo que a situação é grave porque acabam tendo que completar isso com o dinheiro do Município. O vereador **DR. MAURO PERALTA** passou a palavra para o vereador **HINGO HAMMES** que agradeceu e mencionou que no relatório que o senado fez sobre a tragédia eles colocaram algumas proposições. Falou que seria importante reavaliar e quis saber o que o Município consegue avançar naquele quesito. Mencionou a obra que está acontecendo no Hospital Municipal Nelson de Sá Earp. Falou da fiscalização que fez no CAPS, através da Comissão Especial. Concordou que é preciso mais atividades de laser. Quis saber como está o andamento da Academia de Saúde da Posse que seria ao lado da Unidade Hospitalar. Quis saber, também sobre a cartilha do suicídio que disse ter muito a ver com a saúde mental. Em relação a Campanha Municipal de Pré Natal, sugeriu campanhas educativas e de orientação. Falou que está havendo muitas reclamações sobre o SAD, que está havendo um índice muito elevado de falta de médicos. Sugeriu o aumento de fisioterapia domiciliar. Destacou a questão da habilitação do credenciamento do ambulatório da saúde mental para o 3º distrito, que está no relatório como não realizado. Quanto ao fluxo da saúde com a educação em relação as crianças e disse que achava fundamental para avançar numa saúde mental para o futuro. Disse que fez uma visita ao CAPS e sugeriu que separassem os leitos masculinos dos femininos, que parece que vão comprar divisórias, mas que existe uma sala ao lado que poderiam adaptar e colocar masculino de um lado e feminino do outro. Mencionou a capacitação dos técnicos da Atenção Primária que ainda não foi complementada. Falou da dificuldade com o fluxo de leitos após o Nossa Senhora Aparecida e que o SMH pode ser uma alternativa. Em relação as cirurgias cardíacas, disse que o Hospital Santa Teresa está diminuindo o número de leitos e quem tem pessoas aguardando mais tempo para uma cirurgia cardíaca. Agradeceu. O vereador doutor **MAURO PERALTA**



dirigiu-se a doutora **WANDA LUIZA** se gostaria de falar. Esta começou elogiando a exposição do primeiro quadrimestre, sua forma e seu conteúdo. Disse que o serviço de assistência familiar havia lhe chamado a atenção e disse que acreditava ser o nicho deveria ser incentivado porque fez a diferença na diminuição da hospitalização, até mesmo na diminuição da busca por consultas e atendimentos na UPA. Em relação ao relatório da senhora Claudia Respeita, disse que quando se fala em doença crônica não transmissível, só se houve falar em hipertensão e diabetes, mas que na verdade existem mais coisas, situações graves. Chamou a atenção para o envelhecimento, porque ocorrem osteoporose e fraturas. Falou que existe no Instituto um projeto que desenvolvem sobre a prevenção da fratura e refratura, e que atendem pessoas com três, quatro fraturas por osteoporose e que isso quer dizer cirurgias, hospitalização, prótese, um dinheiro imenso. Osso não foi feito pra fraturas, declarou, e que se fraturou tem que ser avaliado para osteoporose. Disse que já trabalhou com prevenção de osteoporose, inclusive nas escolas com mudanças de hábitos alimentares. Deixou um pedido importante que é o centro de infusão. Relatou saber que está acontecendo infusão com os pacientes do Hospital Alcides Carneiro, principalmente com pacientes com doenças inflamatórias intestinais. Explicou que infusão é a aplicação endo venosa de medicação. Continuou dizendo que se está na clínica privada, a grande maioria tem plano de saúde que é obrigado a pagar essa infusão, mas o paciente que é atendido na instituição e que ainda não tem parceria com o SUS pede o LME, o ministério cede a medicação e o paciente não pode aplicar porque não tem R\$ 200,00 (duzentos reais). Mencionou que estão querendo esse Centro de Infusão há alguns anos e que hoje ele se encontra dentro do Hospital Alcides Carneiro e indagou por que o paciente que vai com o receituário do Gruparj, por exemplo, não pode aplicar a medicação. Disse que o paciente tem o remédio que custa R\$ 8.000,00 (oito mil reais) dentro de sua casa, mas não tem o dinheiro para pagar a aplicação, o que atrasa e atrapalha o tratamento deste paciente. O vereador doutor **MAURO PERALTA**, perguntou, ao doutor **FRANCISCO SALES** se gostaria de fazer uso da palavra. Este mencionou ver o pessoal da saúde como heróis. Disse que já dirigiu um hospital e sabe que saúde não é para brincar de gestão. Terminou parabenizando a equipe da saúde. O vereador doutor **MAURO PERALTA** passou a palavra ao senhor **SERGIO SERVOLO**, líder comunitário do Moinho Preto e líder do pessoal com deficiência, que também tem um filho deficiente. Com a palavra o senhor **SERGIO** elogiou a equipe do CAPs Nise onde seu filho está sendo muito bem atendido. Em nome das líderes comunitárias que assumiram a Associação da Comunidade de São Francisco, pediu ao secretário de saúde que desse uma atenção porque está faltando remédio e disse que depois passaria a relação desses remédios. Disse que as pessoas estão reclamando da fila de madrugada havendo dificuldades nas consultas. Perguntou quando será inaugurado a UBS do Retiro. Encerrou. Com a palavra o secretário de saúde, senhor **MARCOS CURVELLO**, disse que esteve conversando com o Ricardo e que vão alinhar esse fluxo do Gruparj direto para o Hospital Alcides Carneiro. Agradeceu o elogio feito ao CAPS e informou que tiveram todo o acompanhamento do Ministério Público em relação a implantação do CAPs III e das duas residências terapêuticas. Deixou seu compromisso com a desospitalização e com a desistucionalização e disse que é totalmente favorável a luta antimanicomial. Completou que vão tirar todos os pacientes que estão no

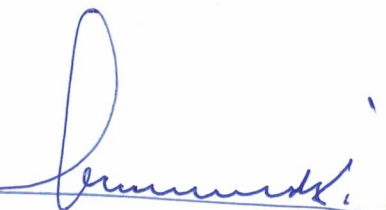


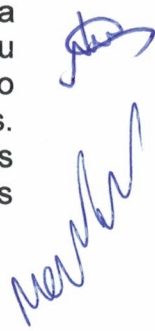
Hospital Santa Mônica. Em relação a UBS do Retiro, disse que havia cobrado ao secretário de obras, seriedade para poder acelerar o fim das obras. Com a palavra a senhora **CLAUDIA** disse que a dipirona está em falta, mas que depois gostaria de ver a lista de medicamentos que estão faltando. Sobre a fila respondeu que foi feita a licitação da obra da unidade nova e que estão vendo como conseguir mais um médico para ajudar a doutora Fran, porque tem bastante demanda. Com a palavra o vereador doutor **MAURO PERALTA** mencionou uma emenda impositiva feita por ele no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para o Gruparj. Disse que esperava que essa emenda saísse para que não fique dois médicos reumatologistas numa cidade de trezentos mil habitantes. Ressaltou que quando mais se melhora o atendimento, mas gente de fora vem para a cidade. Disse que é preciso que se diminua a porta de entrada. Citou que existem nove clinicas populares na cidade porque eles dirigentes não cumprem a constituição de 1988 que diz que saúde é um direito de todos e um dever do estado. Mencionou algumas doenças que estão voltando. Parabenizou a equipe da saúde e disse que gostaria de saber se o FGTS dos funcionários do Hospital Alcides Carneiro estava pago, quanto é o patrimônio líquido e que era para trazerem o balanço para mostrar a todos. Mencionou o pagamento feito no dia anterior aos RPAs e pediu ao secretário para que seja feito um concurso público. Disse que é preciso gerir melhor, ter menos farmácias, melhores licitações, menos portas de entradas e que tudo aquilo demandava brigas, mas com a população informada, ficarão do lado deles e acrescentou que não adianta ter oito portas de entradas capengas, que seria melhor ter três funcionando. Com a palavra o vereador **HINGO HAMMES** informou que em relação a dívida do Estado, havia conseguido agendar para a quinta feira seguinte com o doutor Luizinho para ver a versão deles e tentar ajustar o que der para recorrer. Retomando a palavra o vereador doutor **MAURO PERALTA** disse que o município não pode ter três UPAs porque uma cidade com trezentos mil habitantes só comporta duas UPAs e que o Estado fornece o dinheiro porque quer. Terminou agradecendo a presença de todos e aos funcionários que fizeram um trabalho magnifico entregue aos vereadores. Disse que está lutando na Câmara para que a mesa diretora faça o quadrimestre da Câmara para mostrar onde os vereadores gastam o dinheiro. Agradeceu a doutora Wanda e disse ter certeza que havia uma forma melhor de atender os pacientes psiquiátricos. Finalizou com a frase "o homem que não sonha confessa que já morreu". Disse que no próximo quadrimestre já terão a sala de infusão e mais reumatologistas. Agradeceu e encerrou a audiência às vinte e duas horas e quarenta e três minutos. E eu, Neiva Camarinho do Evangelho, Assistente de Apoio às Comissões, escrevo esta para constar e assino.

  
NEIVA CAMARINHO DO EVANGELHO

APOIO AS COMISSÕES

Neiva Camarinho  
Assistente de Apoio  
às Comissões  
Mat. 833.007/07



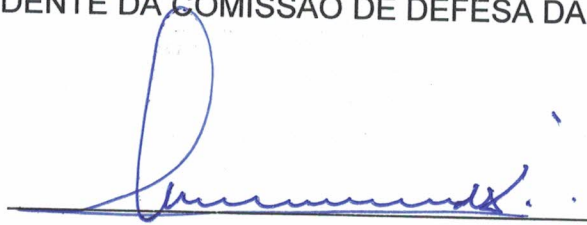


Dr. Mauro Peralta  
Vereador



VEREADOR MAURO PERALTA

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DA SAÚDE



VEREADOR FRED PROCÓPIO